

PROJETO SOCIAL "DESAFIO INTELECTUAL": ENSINO PRÉ-ENEM GRATUITO DIRECIONADO A ALUNOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA/PA

Luis Felipe Soares Costa Lima¹
Andrei Augusto Nascimento dos Santos²
Fernanda Larissa Oliveira Tenório³

INTRODUÇÃO

Desde a sua implementação pelo governo federal do Brasil, no ano de 1998, com o objetivo de avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tornou-se, em 2009, uma prova de suma importância para todos os estudantes brasileiros, tendo em vista que é a principal, mas não a única, forma de ingressar em uma Instituição de Ensino Superior Pública (IESP). Antes dessa iniciativa, as provas de seleção, como os concursos vestibulares, eram formuladas por equipes locais, realizadas pelas próprias universidades. De acordo com Silveira, Barbosa e Silva (2015), um dos pontos positivos da implementação de um Exame Nacional e do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é o favorecimento da mobilidade dos estudantes para as IESP nos mais diversos locais do país, levando em consideração que podem concorrer às vagas de outros estados além do de origem, permitindo desta forma o deslocamento de estudantes das regiões menos desenvolvidas para regiões mais desenvolvidas, caso queiram.

Por causa da enorme importância dada ao ENEM, grande parte da educação básica, se não toda, principalmente o ensino médio regular, é dedicada à aprovação em uma Universidade Pública. A seguinte autora aponta sobre essa problemática, onde é dito que:

“A partir do 6º ano do Ensino Fundamental, o estudante já começa a ser treinado para fazer esta prova, ou seja, ele passa quase uma década de sua vida estudando diversas matérias que, na maioria das vezes, não possuem conexão com seu dia

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Pará (IFPA) – Campus Belém, lfsoares.bio@gmail.com;

²Graduado pelo Curso de Licenciatura plena em Letras Língua portuguesa da Universidade do Estado do Pará (UEPA), andreiaugusto15431@gmail.com;

³Pós-graduação em Neuropsicopedagogia, coordenadora do projeto Desafio Intelectual, pedagoga graduada pela Universidade Federal do Pará - UFPA, fernanda_tenorio2010@hotmail.com;

a dia, e praticamente só servem de subsídio para o vestibular” (Barros, 2014 p.10)

Diante dessa problemática, há uma grande mercantilização da educação básica, onde existem diversos investimentos, por parte de instituições privadas, em cursinhos pré-vestibulares que oferecem conteúdos preparatórios para o ENEM e, apesar do acesso às IESP brasileiras tenha sido melhorado pela implementação do ENEM/Sisu, este acesso ainda é dificultado às populações de baixa renda, ocasionando na segregação dos indivíduos nas graduações de maior prestígio e qualidade, haja vista que boa parte dos cursinhos preparatórios são provenientes de iniciativas privadas, que cobram altos preços e que utilizam das aprovações para gerar marketing e, conseqüentemente, lucro às empresas. Neste cenário, os estudantes que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica possuem grandes desvantagens, considerando que muitos não possuem condições para pagar por estes cursos preparatórios privados.

Em Ananindeua, cidade pertencente à região metropolitana de Belém, no Estado do Pará, a situação não é diferente, pois há uma enorme valorização do ENEM e da quantidade alunos que são aprovados nas IESP, portanto existe um enorme investimento em instituições privadas de ensino que ofertam à população cursinhos pré-enem de ponta, contudo, estes cursinhos não contemplam todos os públicos, haja vista que, como dito anteriormente, cobram altos valores para matrícula, uniforme, material didático e etc... Portanto, embora este seja um mercado em ascensão, acaba favorecendo somente aqueles com melhores condições econômicas, segregando, por valores, os indivíduos em menos favorecidos.

Tendo em mente a problemática apresentada, os cursinhos populares gratuitos apresentam-se como uma solução do revés, ofertando educação de qualidade aos estudantes que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica nas diversas regiões do Brasil. De acordo com Souza (2009), a importância de oferecer um cursinho preparatório gratuito para o ENEM é de extrema importância, por ser uma das vias que podemos ampliar a democratização do acesso à universidade, principalmente das pessoas em vulnerabilidade.

Ante estes desafios vivenciados pelos estudantes de baixa renda, a realidade dos estudantes de Ananindeua, e a contribuição que os cursinhos Pré-Enem populares oferecem para democratização do acesso à universidade, foi criado o Projeto Desafio Intelectual, na qual trata-se uma iniciativa de cursinho pré-vestibular que possui como

público-alvo os alunos em vulnerabilidade socioeconômica do município de Ananindeua, que estão concluindo o ensino médio ou que concluíram, mas não conseguiram vagas em uma IESP. O objetivo deste trabalho é descrever, de forma parcial, os procedimentos de ensino do projeto Desafio Intelectual e comparar sua evolução entre os dois anos de vigência, 2023 e 2024. O cursinho é ofertado gratuitamente por uma instituição privada de ensino, o Colégio Intelectual Bilíngue, localizado na Tv. We Vinte e Seis, 02 - Coqueiro, Ananindeua - PA, 67130-660.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com foco em um estudo descritivo das práticas do projeto “Desafio Intelectual”, bem como a comparação e diversificação das atividades que são oferecidas entre as duas versões do projeto, 2023 e 2024. Para coletar os dados que serão discutidos posteriormente, foram utilizados os documentos fornecidos pela coordenação do projeto, na qual foi feita uma análise documental, relatórios de desempenho, fichas de matrícula, imagens e etc...

A segunda etapa da pesquisa feita consistiu na realização de entrevistas com os coordenadores, professores, alunos e ex-alunos do projeto, para capturar as experiências relacionadas às modalidades oferecidas e aos desafios enfrentados. Esta etapa foi de suma importância, pois foi por meio destas entrevistas que a coordenação do projeto pôde onde o projeto poderia melhorar, sendo o ponto principal para a diversificação das modalidades.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho ancora-se nas ideias publicadas por Souza (2009), Silveira; Barbosa e Silva (2015), Barros (2014), Zago (2008), Vasconcelos; Silva (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2023, em sua primeira versão, o Projeto contava apenas com aulas de redação e matemática, que aconteciam uma vez por semana, apenas pela parte da tarde, contando

com duas turmas com 50 alunos, totalizando 100. Em 2024, graças à maiores investimentos, o projeto passou a ter mais turmas, sendo as específicas (Redação e Matemática), que tiveram um aumento de turmas, ocorrendo de segunda a sábado, contendo três turmas por dia, sendo uma de manhã e duas de tarde. A única exceção era aos sábados, onde no seu auge o projeto chegou a ter 6 turmas. Além da modalidade específica, que aborda as disciplinas com maior peso no ENEM, o projeto passou a ter também duas turmas extensivas, onde eram trabalhados todos os conteúdos (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Exatas). Nesta segunda modalidade de turmas as aulas aconteciam de segunda à sexta, sendo permitida a participação dos alunos nas turmas específicas aos sábados. Em 2023 o projeto contava com um total de 100 alunos e, em 2024, este número cresceu exponencialmente, alcançando a marca de 1500 alunos, em seu auge.

Além de ter um aumento nas turmas e conteúdos oferecidos, o projeto também diversificou suas modalidades, as quais serão destacadas a seguir. Aos sábados são feitos aulões interdisciplinares, que são abertos, contemplando alunos do Projeto e de fora dele, onde é feito o aprofundamento e revisão dos conteúdos que são estudados durante a semana. Palestras sobre saúde mental, além de poder ter contato com um profissional em Neuropsicopedagogia, apoio psicológico e cognitivo. O projeto também contava com aulas de reforço em Língua Portuguesa, Redação e Matemática. Os participantes do projeto têm acesso totalmente gratuito aos materiais didáticos e uniformes.

Como apresentado anteriormente, Claudia Oliveira Souza (2009), há uma grande importância de ofertar à população um cursinho preparatório gratuito para o ENEM, pois é uma das vias pelo qual podemos ampliar a democratização do acesso à Universidade, garantindo o acesso da população que se encontra em vulnerabilidade socioeconômica. Entretanto, como é pontuado por Vasconcelos e Silva (2005), os cursinhos gratuitos são iniciativas válidas, que, embora não resolvam o problema, certamente ajudam a diminuir as desigualdades de acesso. O Desafio intelectual, em 2024, diversificou as modalidades trazendo consigo a maior quantidade de alunos e o aumento da abrangência do cursinho, quando comparado ao ano de 2023. Portanto, o projeto foi e é muito importante para a comunidade assistida, visto que é evidente a contribuição que este pode oferecer. Uma das formas pelo qual espera-se confirmar a eficácia do cursinho é pela aprovação dos alunos na universidade, que ocorrerá somente em 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Desafio Intelectual” teve início no ano passado, mas ganhou maior proporção neste ano, demonstrando um impacto profundo e positivo na preparação de estudantes de Ananindeua para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), entretanto, o Projeto era financiado pelo Colégio Intelectual Bilíngue e, sem este financiamento, não poderiam ser ofertadas todas as modalidades. Diante disto, nota-se a importância do investimento

Apesar dos desafios, o “Desafio Intelectual” se revela uma iniciativa inovadora e eficaz na democratização do acesso ao ensino superior, oferecendo um modelo que poderia ser replicado em outras regiões do país. O sucesso do projeto demonstra que, com o suporte adequado, é possível promover a equidade educacional e transformar a realidade de jovens em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Vulnerabilidade socioeconômica, Acesso às universidades públicas, Educação gratuita, ENEM.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aparecida da Silva Xavier. Vestibular e Enem: um debate contemporâneo. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 22, n. 85, p. 1057-1090, 2014.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs.html>. Acesso em: 9 de agosto de 2024.

SILVEIRA, Fernando Lang da; BARBOSA, Marcia Cristina Bernardes; SILVA, Roberto da. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): uma análise crítica. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n. 1, p. 1101, 2015.

SOUZA, Claudia Oliveira. **O acesso à universidade e o destino social de ex-alunos de cursinhos Populares**. 2009. Tese de Doutorado. [sn].

VASCONCELOS, Simão Dias; SILVA, Ednaldo Gomes da. Acesso à universidade pública através de cotas: uma reflexão a partir da percepção dos alunos de um pré-vestibular inclusivo. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 13, p. 453-467, 2005.



ZAGO, Nadir. Cursos pré-vestibulares populares: limites e perspectivas. **Perspectiva**, v. 26, n. 01, p. 149-174, 2008.